

EDITORIAL

Uma sessão especial da *Proceedings of the National Academy of Sciences of USA*, de julho de 2012, apresenta vários artigos interessantes relacionados com *Segurança Nutricional*, que nos chamam à reflexão. Todos destacam a importância de uma visão integrada para enfrentar os problemas de saúde da população de um mundo globalizado.

O aumento da produção de alimentos nos últimos 50 anos, de modo geral, traduziu-se em progresso social e econômico (inclusive em nosso país). No entanto, além da dieta, estilo de vida e ambiente também compõem esse cenário. E ainda, *encontrar caminhos de convergência entre agricultura, saúde e riqueza exigirá inovação e organização*. Assim, para que ocorra uma transição social mais sustentável, formuladores de políticas não devem assumir que os problemas de saúde e nutrição sejam suplantados, necessariamente, como consequência do crescimento econômico

Vale lembrar que uma das conquistas da sociedade industrial moderna foi possibilitar a oferta de alimento industrializado, a baixo custo, para uma população mundial crescente e o cenário atual é que obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são a causa de 60% das mortes no mundo. Esses dados mostram que a biologia humana reage ao meio ambiente em um ritmo diferente daquele em que os avanços tecnológicos são implementados, para o aumento da produção.

A abordagem desses problemas exige uma ciência mais abrangente; seguramente uma visão transdisciplinar da Nutrição que inclua, por exemplo, aspectos econômicos, científicos e de sustentabilidade do meio ambiente. E para seguirmos esse caminho precisamos formar pessoas com esse olhar.

Célia Colli

Editora Científica